

A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DO ENSINO DEMOCRÁTICO NAS ESCOLAS

Daianí Freitas de Souza¹

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Políticas Educacionais, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA), no Curso de Licenciatura em Letras, e tem como objetivo pontuar a necessidade e a importância das instituições educacionais, assim como os profissionais que nela estão envolvidos. A escola sempre foi, e possivelmente sempre será o espaço social de maior liberdade cultural e com maiores possibilidades para o conhecimento de forma geral. Com a globalização e os preceitos capitalistas cada vez mais entranhados na sociedade o papel da escola passa a ter uma carga de responsabilidade ainda maior, pois este se molda nos critérios democráticos, e assume não apenas o espaço de aprendizagem de conteúdos e matérias. Com isso, pensar no papel do professor através dos anos nos possibilita pensar em como a educação e tudo relacionado a ela deve ser passível de mudança. O professor do século XXI deve estar preparado não apenas com conhecimentos científicos para aplicação em sala de aula, assim como também deve estar disposto a formar cognitivamente um ser humano capacitado para o mundo capitalista, sem deixar que as bases sociais e de igualdades obtidos no meio escolar se percam. A formação de valores ligados à cidadania deve ser a missão da escola que luta por democracia, ela deve ser considerada a palavra chave para o sucesso dentro destas instituições, pois estando preparados politicamente, de forma organizada podemos ter a certeza de que quando adultos seu desempenho profissional independentemente da área que possam atuar será significativamente satisfatória e poderão perpassar suas concepções democráticas. Também podemos destacar a importância da valorização das diferenças e o respeito pelas variedades linguísticas e culturais. No artigo desenvolvido pelo professor José Geraldo Silveira Bueno, “Função social da escola e organização do trabalho pedagógico”, o autor destaca que a escola não deve ser visto como um espaço homogêneo, que deve cumprir seu papel de ensinar sem levar em consideração o meio social ao qual estes alunos possam estar inseridos. Assim como o próprio autor pontua, as características de escolas localizadas em grandes centros urbanos que diferem-se das outras instituições, pois ali a realidade de crianças que convivem desde muito cedo com violência extrema, tráfico de drogas deve sim ser levado em conta. A escola deve ser um espaço social heterogêneo, este conceito visa à melhoria da qualidade de ensino. O autor destaca que apesar dos inúmeros benefícios que o acesso a este ambiente social possa proporcionar, um fator preocupante é de que essas crianças se mantenham na escola, que consigam ir de uma série a outra, mas não consigam absorver praticamente nada em relação ao conhecimento, e vários fatores contribuem para este fato, como por exemplo a falta de valorização profissional dos professores e a sobrecarga devido a superlotação das salas de aulas, dessa forma o ensino de qualidade passa a ser uma realidade ainda mais distante. De acordo com José Geraldo (2001, p.5), por outro lado, a escola possui um espaço de autonomia que lhe permite, dentro de limites, se constituir em frente de resistência aos processos de seletividade e de exclusão oriundos das políticas educacionais, que parecem privilegiar muito pouco a elevação da qualidade de ensino para todos. Assim, podemos concluir que apesar das inúmeras dificuldades, a escola ainda é um

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

espaço social, que até certo ponto os profissionais que nela atuam ainda têm autonomia para formação de seus alunos, que este espaço privilegia as diferenças, e que luta por igualdade e valorização das pessoas. Precisamos ainda que a sociedade participe avidamente de suas lutas e que entendam sua grande influencia na historia da humanidade, na sua construção democrática e humana.

Palavras-chave: Escola. Democracia. Igualdade.

Referências:

BUENO, José Geraldo Silveira. **Função social da escola e organização do trabalho pedagógico.** Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

